



B1

ISSN: 2595-1661

ARTIGO DE REVISÃO

Listas de conteúdos disponíveis em [Portal de Periódicos CAPES](#)

Revista JRG de Estudos Acadêmicos

Página da revista:

<https://revistajrg.com/index.php/jrg>



Relato de experiência de um projeto de extensão: elaboração de planos de negócios para mulheres empreendedoras na cidade de Dianópolis – TO

The experience report of an extension project: drawing up of business plans for women entrepreneurs in the city of Dianópolis – TO

DOI: 10.55892/jrg.v7i15.1777

ARK: 57118/JRG.v7i15.1777

Recebido: 05/12/2024 | Aceito: 19/12/2024 | Publicado *on-line*: 21/12/2024

Denilson Alves Rodrigues¹

<https://orcid.org/0009-0003-3479-0338>

<http://lattes.cnpq.br/1920815993049125>

Universidade Estadual do Tocantins – UNITINS, TO, BRASIL

E-mail: denilsonrodriguescont@gmail.com

Beatriz Cilene Mafra Neves Bigeli²

<https://orcid.org/0009-0005-7768-2243>

<http://lattes.cnpq.br/4604273792583541>

Universidade Estadual do Tocantins – UNITINS, TO, BRASIL

E-mail: beatriz.cm@unitins.br

Maria Regina Teixeira da Rocha³

<https://orcid.org/0000-0002-0535-7661>

<http://lattes.cnpq.br/2419129767617134>

Universidade Estadual do Tocantins – UNITINS, TO, BRASIL

E-mail: rochamaria.regis@gmail.com

Gabriel Machado Santos⁴

<https://orcid.org/0000-0001-9689-8190>

<http://lattes.cnpq.br/3554063534431198>

Universidade Estadual do Tocantins – UNITINS, TO, BRASIL

E-mail: gabrielms11@gmail.com



Resumo

O presente artigo consiste em um relato de experiência, fruto de um projeto de extensão universitária, com a proposta de elaboração de planos de negócios e plano de melhoria para mulheres empreendedoras na cidade de Dianópolis – TO. O presente projeto buscou promover a aproximação da Universidade com mulheres empreendedoras, na cidade de Dianópolis, por meio do desenvolvimento de ações de caráter educativo, social e econômico com foco no Empreendedorismo feminino que diz respeito aos negócios criados e geridos por mulheres. Em específico, negócios

¹ Graduando(a) em Ciências Contábeis pela Universidade Estadual do Tocantins - UNITINS, TO, Brasil.

² Graduado(a) Direito pela Universidade Católica de Goiás; Especialista em Direito Público-Constitucional e Administrativo, pela Uni Anhanguera; Mestre(a) em Planejamento e Desenvolvimento Regional, pela Unitaú; Doutoranda em Direito pela UNESA-RJ.

³ Graduado(a) em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Maranhão – UFMA; Mestre(a) em Agriculturas Familiares e Desenvolvimento Sustentável pela Universidade Federal do Par-a - UFPA; Doutor(a) em Desenvolvimento Rural pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS

⁴ Graduado(a) em Ciências Contábeis pela Faculdade ITOP e Ciências Econômicas pela Universidade Federal do Tocantins - UFT; Mestre em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação pela UFT.



nascidos e fundados pelas próprias moradoras. O projeto foi conduzido por meio de um mapeamento para identificação e seleção de empreendimentos femininos; elaboração de um plano de negócio e plano de melhoria para dois empreendimentos conduzidos por mulheres. Conclui-se, inferindo que o fortalecimento dessas empreendedoras não só contribui para o aumento dos lucros e a conquista de novos clientes, mas também promove um impacto social positivo na comunidade, ao gerar empregos e estimular a economia local. Além disso, ao apoiar o empreendedorismo feminino, o projeto ajuda a combater desigualdades de gênero, promovendo a inclusão e empoderamento das mulheres no mercado de trabalho.

Palavras-chave: Empreendedorismo. Feminino. Plano de Negócios. Plano de melhorias.

Abstract

This article consists of an experience report, the result of a university extension project, with the proposal to develop business plans and improvement plans for women entrepreneurs in the city of Dianópolis – TO. This project sought to promote the University's proposal with women entrepreneurs, in the city of Dianópolis, through the development of educational, social and economic actions focusing on female entrepreneurship that concerns businesses created and managed by women. Specifically, businesses born and founded by the residents themselves. The project was conducted through mapping to identify and select women's businesses; preparation of a business plan and improvement plan for two businesses run by women. It is concluded that the strengthening of these entrepreneurs not only contributes to increased profits and the acquisition of new customers, but also promotes a positive social impact on the community, by generating jobs and stimulating the local economy. Furthermore, by supporting female entrepreneurship, the project helps to combat gender inequalities, promoting the inclusion and empowerment of women in the labor market.

Keywords: *Entrepreneurship. Feminine. Business plan. Improvement plan.*

1. Introdução

O presente artigo apresenta os resultados de um projeto de extensão universitária que teve como objetivo geral apoiar o empreendedorismo feminino periférico, na cidade de Dianópolis – TO, por meio do mapeamento de iniciativas de mulheres empreendedoras e seleção de duas mulheres empreendedoras para elaboração de Planos de Negócios, plano de melhorias a fim de que as mesmas impulsionem seus negócios, aumentem seus lucros, conquistem novos clientes e, tenham sucessos nos seus empreendimentos.

A extensão universitária é uma das três dimensões constitutivas da universidade, a saber: o ensino, a pesquisa e a extensão. Segundo Gadotti (2017, p. 4), cabe à extensão universitária convocar a instituição de ensino para exercer o seu papel de transformação social realizar „por excelência, o sentido da universidade, já que tem uma função integradora e articuladora da vida universitária como um todo”. Na UNITINS a política de extensão é direcionada “ao atendimento direcionado às demandas sociais emergentes das comunidades externa e acadêmica, a produção difusão e socialização do conhecimento acadêmico e dos saberes populares e a prestação de serviços especializados para o processo de desenvolvimento local, regional e nacional”.



Para Dornelas (2008, p.22) o “Empreendedorismo é o envolvimento de pessoas e processos que, em conjunto, levam a transformação de ideias em oportunidades”. No caso das mulheres empreendedoras, de acordo com dados do SEBRAE do ano de 2023, as mesmas correspondem a mais de 10 milhões no mercado, sendo a maioria nas classes C, D e E. De todos os empreendedores do país, 34% são mulheres (SEBRAE, 2023).

Destaca-se também, a pesquisa realizada pelo Instituto Rede Mulher Empreendedora, que apontou o Brasil ocupando o 7º lugar no ranking mundial de empreendedorismo feminino. Também pode ser conceituado como sendo a habilidade que uma pessoa consegue enxergar problemas e oportunidades, e com isso desenvolver soluções e aplicar recursos na criação de algo benéfico para a sociedade. (SEBRAE, 2019).

O projeto destinado a apoiar o empreendedorismo feminino periférico em Dianópolis – TO é uma iniciativa do curso de ciências contábeis da Unitins, Campus de Dianópolis por meio da Pró-reitora de Extensão e Cultura – PROEX.

Ao realizar o mapeamento das iniciativas existentes, a proposta buscou identificar e valorizar as diversas formas de empreendedorismo feminino, reconhecendo as particularidades e os desafios enfrentados por essas empreendedoras.

A seleção dessas iniciativas para a elaboração de Planos de Negócios é um passo decisivo, pois proporciona às participantes um acompanhamento estruturado e orientado e é fundamental para promover a autonomia e a capacitação de mulheres empreendedoras no município. Com a elaboração de Planos de Negócios, as mulheres poderão traçar estratégias claras de desenvolvimento, planejamento financeiro e marketing, permitindo uma gestão mais eficiente e a possibilidade de expansão de seus empreendimentos.

Justifica-se a importância desta ação, tanto por se tratar de um tema atual, como também por entendermos que o plano de negócio direcionado ao empreendedorismo feminino é essencial para a igualdade de gênero, o crescimento econômico, a diversidade e a inclusão social e, conseqüentemente, pela efetiva contribuição com os Objetivos do desenvolvimento Sustentável (ODS).

O artigo se estrutura em quatro seções, sendo que a primeira é esta introdução, na segunda seção apresenta-se os procedimentos metodológicos e na os resultados e discussão. Na quarta e última seção são apresentadas as considerações finais.

2. Metodologia

A proposta metodológica concebida para este trabalho baseou-se numa abordagem qualitativa com realização de entrevistas semi estruturadas e oficinas temáticas que segundo Gerhardt & Silveira (2009, p. 34), “não se preocupa com representatividade numérica, mas, sim, com o aprofundamento da compreensão de um grupo social, de uma organização”, por meio de um estudo de caso do tipo exploratório, com abordagem qualitativa.

Justifica-se essa metodologia por, segundo Gil, 2008, possibilita o tratamento quantitativo dos dados, tornando-se o mais adequado para o desenvolvimento de levantamentos sociais.

Buscou-se informações diretamente com nosso grupo de interesse acima referido, por meio de uma pesquisa exploratória, considerando cada mulher como protagonista de uma ação transformadora, na qual a coordenação, os professores e acadêmicos deste projeto assumem o papel de mediadores do processo de mudança e as mulheres, o de sujeitas do seu próprio desenvolvimento.



Observa-se que este tipo de pesquisa, segundo Fonseca (2002, p. 33) serve para obtenção de dados ou informações sobre as características ou as opiniões de determinado grupo de pessoas, indicado como representante de uma população-alvo, utilizando um questionário e/ou uma entrevista como instrumento de pesquisa. Nesse caso, as informações foram obtidas por meio de entrevistas semiestruturadas que diz respeito ao “encontro entre duas pessoas, a fim de que uma delas obtenha informações a respeito de um determinado assunto” (MARCONI & LAKATOS, 1999, p. 94)

As questões foram ordenadas estabelecendo relação entre si, conforme orientação de Antonio Carlos Gil onde o entrevistador faz poucas perguntas diretas e deixa o entrevistado falar livremente, à medida que se reporta às pautas assinaladas (GIL, 2008).

Os temas das entrevistas serão os seguintes: Perfil do entrevistado; Caracterização do microempreendimento; Entrevistas com pares, possíveis clientes e clientes; Elaboração e entrega dos planos de negócios para duas empreendedoras residentes na periferia da cidade que trabalham no ramo da beleza

3. Resultados e Discussão

Nas últimas décadas houve um aumento significativo no quantitativo de mulheres empreendedoras assim como uma maior conscientização acerca da importância de apoiar e promover essas iniciativas, por meio de cursos, capacitação e oportunidades de networking. Importante lembrar que segundo (Chiavenato, 2007, p.11)

A mulher empreendedora não busca somente um novo objetivo na vida. Abrindo negócios, busca livrar-se de situações incômodas, como por exemplo, as Refugiadas feministas descritas como “mulheres que sentem discriminações ou restrições em uma empresa e preferem iniciar um negócio que possam dirigir independentemente dos outros [...]”.

Dessa perspectiva, o empreendedorismo é visto como uma forma de libertação e autonomia para as mulheres haja vista que ao abrir seus próprios negócios, elas buscam independência pessoal e financeira.

No entanto, é sabido que os novos empreendimentos acabam passando por várias dificuldades, nos meses iniciais de abertura do negócio, por não planejarem corretamente suas ações. Um dos principais problemas enfrentados por novos negócios é a subestimação dos custos iniciais e das despesas operacionais. Sem uma análise financeira cuidadosa, os empreendedores podem se ver em dificuldades para pagar contas ou manter o fluxo de caixa. Além disso, muitos não têm um plano de marketing eficaz, o que pode resultar em baixa visibilidade e dificuldades em atrair clientes.

Nesse sentido, para evitar riscos futuros, a elaboração do plano de negócio é indispensável visto que nele se apresentam informações detalhadas do seu ramo, produtos e serviços, clientes, concorrentes, fornecedores e, principalmente, pontos fortes e fracos do negócio, contribuindo para a identificação da viabilidade de sua ideia e da gestão da empresa.

Nos subitens seguintes apresentamos as motivações para as mulheres empreenderem, os principais desafios enfrentados por mulheres empreendedoras na periferia de Dianópolis; o mapeamento das mulheres empreendedoras na cidade de Dianópolis – TO; a importância do plano de negócio para o empreendedorismo



feminino; e, os planos de negócios para duas mulheres empreendedoras no referido município.

3.1 MOTIVAÇÕES PARA AS MULHERES DE DIANÓPOLIS EMPREENDEREM

As mulheres residentes na cidade de Dianópolis, assim como outras regiões com características socioeconômicas semelhantes, frequentemente encontram no empreendedorismo uma saída viável para superar desafios e melhorar suas condições de vida. Algumas das principais motivações que identificamos no período do mapeamento dos empreendimentos incluem: Necessidade de Complementar a Renda Familiar; busca por Autonomia e Empoderamento; flexibilidade de Horários; talento e Conhecimento Informal; falta de oportunidades no Mercado Formal; realizar sonhos, sendo que a necessidade financeira como uma das principais razões apontada.

Importante ressaltar que as motivações variam de pessoa para pessoa, alinhando-se com as necessidades únicas de cada um conforme nos diz Chiavenato, (2007, p. 172.). Para este autor,

[...] a motivação está intimamente relacionada com as necessidades pessoais. Assim, as necessidades direcionam o comportamento daqueles que procuram satisfazer carências pessoais. Tudo o que leva a alguma satisfação dessas necessidades motiva o comportamento, isto é, provoca as atitudes das pessoas.

No caso deste projeto pode se observar que as mulheres entrevistadas iniciaram seus negócios por necessidade e oportunidade. Assim infere-se que, nestes casos, a atividade empreendedora é um instrumento para obtenção de renda, sustento familiar e desenvolvimento próprio e melhoria das suas condições de vida.

3.2 PRINCIPAIS DESAFIOS ENFRENTADOS POR MULHERES EMPREENDEDORAS NA PERIFERIA DE DIANÓPOLIS

As mulheres empreendedoras na periferia de Dianópolis enfrentam diversos desafios que podem dificultar seu desenvolvimento e sucesso nos negócios. Cita-se alguns deles: dificuldade em obter financiamento para iniciar ou expandir seus negócios; acesso limitado a programas de capacitação e formação em gestão empresarial, marketing e finanças; apoio Institucional e Redes de Networking; ausência de suporte de políticas públicas voltadas para o empreendedorismo feminino e a dificuldade em acessar redes de contatos que poderiam oferecer apoio e orientação; equilibrar trabalho e vida pessoal; estigmas sociais e culturais; infraestrutura precária; concorrência e mercado.

Além disso, a conciliação entre a vida pessoal e profissional apresenta-se como um desafio contínuo haja vista a necessidade de dividir seu tempo entre a atividade produtiva e reprodutiva, ou seja, entre o trabalho e as responsabilidades familiares.

Esses desafios exigem atenção e soluções integradas que incluam políticas públicas, programas de capacitação e o fortalecimento de redes de apoio, para que as mulheres empreendedoras na periferia de Dianópolis possam superar obstáculos e prosperar em seus negócios.



3.3 MAPEAMENTO DAS MULHERES EMPREENDEDORAS NA CIDADE DE DIANÓPOLIS – TO

Para fins deste mapeamento adotou-se a forma semiestruturada de entrevista que “combina perguntas fechadas e abertas, em que o entrevistado tem a possibilidade de discorrer sobre o tema em questão sem se prender à indagação formulada” (MINAYO, p.64, 2008). O público selecionado foi focado em mulheres⁵ que residem em bairros periféricos de Dianópolis. Os dados foram obtidos por meio de visitas e entrevistas em que coletamos informações sobre o perfil das entrevistadas e a caracterização de cada microempreendimento cujo resultado foi o seguinte: 05 (cinco) microempresárias que trabalham no ramo de comércio e serviços, a saber: uma no ramo de comércio de peças e revenda de produtos naturais; duas no ramo de serviços de manicure e cabeleireiras.

Buscamos informações sobre o conhecimento adequado do mercado (clientes, concorrentes, preços, etc.) para iniciar o trabalho; o conhecimento de todos os trâmites legais e burocráticos para iniciar o seu negócio; o conhecimento adequado do mercado (clientes, concorrentes, preços, etc.) para iniciar o trabalho; se houve preparação e/ou tipo de pesquisa de mercado; e se houve preocupação em fazer algum tipo de plano de negócio.

Ao analisar as respostas, pode-se perceber que, com relação ao conhecimento administrativo/gestão, as mulheres afirmaram ter conhecimento mediano para iniciar o trabalho; referente ao conhecimento de mercado observou que as mesmas têm conhecimento mediado de mercado (clientes, concorrentes, preços, etc.); não buscaram nenhum curso ou treinamento gerencial no momento de iniciar seu negócio; as informantes não se preocuparam em nada com a elaboração de um plano de negócios.

3.4 A IMPORTÂNCIA DO PLANO DE NEGÓCIO PARA O EMPREENDEDORISMO FEMININO

O plano de negócio é uma ferramenta fundamental para qualquer empreendedor, e sua importância se intensifica no contexto do empreendedorismo feminino. A seguir, apresento algumas razões que destacam a relevância desse instrumento para mulheres que moram na periferia de Dianópolis – TO que desejam empreender:

1. Estratégia e Direcionamento: Um plano de negócio permite que as mulheres empreendedoras definam claramente seus objetivos, estratégias e ações necessárias para alcançá-los.

2. Identificação de Oportunidades e Desafios: Com o plano de negócio, as mulheres podem realizar uma análise de mercado detalhada, identificando oportunidades específicas e potenciais desafios. Esse conhecimento é crucial para que possam se posicionar de forma competitiva e inovadora.

3. Acesso a Financiamentos: Muitas vezes, o acesso ao capital é um dos principais obstáculos para mulheres empreendedoras. Um plano de negócio bem elaborado serve como uma ferramenta essencial para apresentar a ideia a investidores e instituições financeiras, aumentando as chances de conseguir financiamento.

4. Gestão de Riscos: O empreendedorismo envolve riscos, e um plano de negócio ajuda a identificar e gerenciar esses riscos de forma proativa. As

⁵ Conforme dados do Censo Demográfico de 2022, no município, existem Mulheres 8.823. O percentual destas com idade acima de 20 anos é de 33,74% (Censo 2022: População por idade e sexo - Resultados do universo).



empreendedoras podem desenvolver estratégias de mitigação e estar mais preparadas para enfrentar imprevistos.

5. Networking e Parcerias: Um plano de negócio pode facilitar a criação de redes de apoio e parcerias. Ao apresentar uma visão clara e estruturada do negócio, as mulheres têm mais chances de atrair mentores e colaboradores que compartilhem de sua visão.

6. Foco e Disciplina: O processo de elaboração de um plano de negócio exige pesquisa, reflexão e análise. Esse exercício ajuda as empreendedoras a permanecerem focadas em seus objetivos e a desenvolverem a disciplina necessária para conduzir seus empreendimentos.

7. Empoderamento e Autoconfiança: Ter um plano de negócio bem estruturado pode aumentar a autoconfiança das mulheres empreendedoras. Saber que possuem um roteiro claro e fundamentado para seu negócio contribui para seu empoderamento e para a quebra de estereótipos.

8. Avaliação e Ajustes: Um plano de negócio não é um documento estático, mas sim uma ferramenta que deve ser revisada e ajustada conforme

A importância do plano de negócio para o empreendedorismo feminino é essencial para garantir que as empreendedoras tenham uma base sólida na criação e gestão dos seus negócios, especialmente num cenário onde ainda enfrentam desafios adicionais, como acesso desigual a financiamentos e redes de apoio.

Em particular as mulheres residentes em periferias urbanas enfrentam maiores desafios ao empreenderem

Um plano de negócio estruturado ajuda a alinhar as ideias com objetivos estratégicos, promove a sustentabilidade financeira e é fundamental para enfrentar barreiras

3.6. PLANOS DE NEGÓCIOS PARA DUAS MULHERES EMPREENDEDORAS NO RAMO DE BELEZA E UMA NO RAMO DE ENGENHARIA

3.6.1 PLANO DE NEGÓCIO: SALÃO BELEZOCA

A elaboração de um plano de negócios é fundamental para qualquer empreendimento, e isso se aplica de maneira especial a um salão de beleza. Aqui estão alguns pontos que destacam a importância desse documento:

1. Definição de Objetivos: Um plano de negócios ajuda a estabelecer metas claras e mensuráveis para o salão de beleza. Isso inclui tanto objetivos financeiros, como a meta de faturamento mensal, quanto objetivos de crescimento, como a ampliação da clientela.

2. Análise de Mercado: Por meio do plano, é possível realizar uma análise detalhada do mercado, identificando tendências, concorrentes, e o perfil do público-alvo. Isso permite que o empreendedor entenda melhor o ambiente em que está inserido e ajuste suas estratégias.

3. Estratégias de Marketing: O plano de negócios permite desenvolver um plano de marketing eficaz, que pode incluir promoções, parcerias e estratégias de comunicação para atrair e fidelizar clientes. Um bom marketing é essencial para o sucesso de um salão de beleza.

4. Gestão Financeira: Com um plano de negócios, o empreendedor pode projetar receitas e despesas, facilitando o controle financeiro do salão. Isso inclui a definição de preços para os serviços, estratégias de investimento e análise de viabilidade financeira.



5. Estrutura e Operações: O documento ajuda a definir a estrutura organizacional do salão, incluindo a equipe necessária, funções de cada colaborador e processos operacionais. Isso contribui para uma gestão mais eficiente e a melhoria do atendimento ao cliente.

6. Captação de Recursos: Se for necessário obter financiamento, um plano de negócios bem elaborado é fundamental. Ele demonstra aos investidores ou instituições financeiras que o empreendedor possui um entendimento profundo do mercado e um plano claro para o sucesso do negócio.

7. Avaliação e Ajustes: O plano de negócios serve como um guia que pode ser revisitado e ajustado com o tempo. Isso permite que o empreendedor avalie o desempenho do salão e faça correções de rota conforme necessário.

8. Mitigação de Riscos: Ao identificar potenciais desafios e concorrência no mercado, o plano de negócios ajuda a desenvolver estratégias para mitigar riscos, aumentando as chances de sucesso a longo prazo.

Em resumo, um plano de negócios bem estruturado é uma ferramenta indispensável para o sucesso de um salão de beleza. Ele oferece uma visão clara do caminho a seguir, facilita a tomada de decisões e ajuda.

3.6.2 PLANO DE MELHORIA FIRMINO & CORDEIRO LTDA

A FIRMINO & CORDEIRO LTDA é uma empresa do tipo Sociedade Empresária Limitada que está situada em Dianópolis – TO, cuja atividade econômica principal é o Comércio varejista especializado em equipamentos e suprimentos de informática. Buscando inovação especializada em produtos de papelaria. Realizando prestação de serviços, comercialização de eletrônicos, móveis e eletrodomésticos. O plano de negócio é uma ferramenta fundamental para qualquer empreendimento, incluindo o comércio varejista especializado em equipamentos e suprimentos de informática. A sua importância pode ser destacada em diversas áreas:

1. Definição de Objetivos: O plano de negócio ajuda a estabelecer metas claras e específicas, tanto a curto quanto a longo prazo. Isso é crucial para o direcionamento das atividades e a motivação da equipe.

2. Análise de Mercado: No setor de informática, que é altamente dinâmico e competitivo, a pesquisa de mercado contida no plano permite entender melhor o perfil dos consumidores, as tendências do setor e a concorrência. Isso possibilita a identificação de nichos de mercado e oportunidades de crescimento.

3. Estratégia de Marketing: Um plano bem elaborado contempla estratégias de marketing eficientes, que vão desde a definição do público-alvo até a escolha dos canais de divulgação e venda. Isso é essencial para atrair clientes e construir uma marca forte.

4. Gestão Financeira: O plano de negócio inclui projeções financeiras, que ajudam na gestão do fluxo de caixa e na identificação de fontes de financiamento. Isso é vital para garantir a saúde financeira do empreendimento, especialmente em um setor onde os custos podem ser elevados.

5. Mitigação de Riscos: Com uma análise detalhada dos riscos envolvidos, o empreendedor pode desenvolver estratégias para mitigá-los. Isso é particularmente importante em um mercado que pode ser afetado por rápidas mudanças tecnológicas e por flutuações na demanda.

6. Estrutura Organizacional: O plano de negócio facilita a definição da estrutura organizacional da empresa, o que é crucial para a eficiência operacional.



Saber quem são os responsáveis por cada área ajuda a melhorar a comunicação e a produtividade.

7. Avaliação e Ajustes: Um plano de negócio é um documento vivo que deve ser revisado e ajustado periodicamente. Isso permite que o empresário acompanhe o desempenho da empresa em relação ao que foi planejado e faça as correções necessárias para atingir os objetivos estabelecidos.

8. Captação de Recursos: Para aqueles que buscam investidores ou financiamentos, um plano de negócio bem elaborado pode ser determinante para conseguir os recursos necessários. Ele demonstra o potencial de retorno sobre o investimento e a viabilidade do negócio.

- Implementação de site para requisição de orçamentos e divulgação de produtos e serviços;
- Melhoria em marketing utilizando como recurso as redes sociais (Instagram, Whatsapp, Facebook);
- Expansão e conhecimento de público alvo;
- Analisar possíveis clientes e concorrentes;
- Formação de colaboradores para melhor atender os clientes;
- Analisar a atual situação da empresa com o objetivo de elaborar um plano operacional.

4. Conclusão

O presente projeto buscou promover a aproximação da Universidade com mulheres empreendedoras periféricas, na cidade de Dianópolis, por meio do desenvolvimento de ações de caráter educativo, social e econômico com foco no Empreendedorismo feminino que diz respeito aos negócios criados e geridos por mulheres. Em específico, negócios de impacto nascidos na periferia e fundado pelas próprias moradoras

Um plano de negócio bem elaborado permite que um empreendedor defina objetivos claros e uma visão de longo prazo para o seu negócio. Esse processo de planejamento ajuda a transformar uma ideia em algo tangível e orientado, o que é crucial para se posicionar de forma competitiva e persuasiva. Operando um bom Plano de Negócio, desde que consideradas as variáveis que assinalem os desafios e ameaças aos seus negócios.

Também, infere-se que ao fazerem uso dos seus Planos será efetivado, no município, alguns dos objetivos do desenvolvimento sustentável, em específico o ODS 1 (erradicação da pobreza) e ODS 5 (igualdade de gênero).

Considerando que este artigo é resultado de um projeto de extensão universitária cabe concluir que o mesmo desempenhou um papel fundamental no fomento ao empreendedorismo feminino na periferia de Dianópolis - TO contribuindo para a construção de um ambiente mais inclusivo e equitativo.

Destaco algumas das principais importâncias dessa relação: elaboração de um plano de negócios até a gestão financeira e marketing, proporcionando às mulheres da periferia o conhecimento necessário para manter seus próprios negócios; fomento à Autoconfiança a ação desenvolvida por meio do programa de extensão que promovem o empoderamento feminino ajudam a fortalecer a autoconfiança das mulheres; promoção da Inovação Social, da Geração de Renda e Sustentabilidade

O empreendedorismo feminino, apoiado pela extensão universitária, pode promover a geração de renda e a sustentabilidade econômica nas periferias. Mulheres



empreendedoras contribuem para a economia local, melhorando suas condições de vida e as de suas famílias; desenvolvimento comunitário uma vez que mulheres empreendedoras atuam não apenas em benefício próprio, mas também em prol de suas comunidades. Ao criar negócios, elas geram empregos e estimulam a economia local, contribuindo para o desenvolvimento social e econômico da periferia.

Por fim, infere-se que o fortalecimento dessas empreendedoras não só contribui para o aumento dos lucros e a conquista de novos clientes, mas também promove um impacto social positivo na comunidade, ao gerar empregos e estimular a economia local. Além disso, ao apoiar o empreendedorismo feminino, o projeto ajuda a combater desigualdades de gênero, promovendo a inclusão e empoderamento das mulheres no mercado de trabalho.

Referências

DORNELAS, J. C. A. **Empreendedorismo corporativo: como ser empreendedor, inovar e se diferenciar na sua empresa**. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

GERHARDT, T. E.; SILVEIRA, D. T. **Métodos de pesquisa**. SEAD/UFRGS. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

GRECO, S. M. de S. (Coord.). **Global Entrepreneurship Monitor: Empreendedorismo no Brasil 2019**. Curitiba: IBQP, 2020. 200 p.

SEBRAE. **Empreendedorismo Feminino 2023**. Disponível em: <https://datasebrae.com.br/data/docs/datasebrae-para/Boletins-de-mercado-2023/Empreendedorismo-Feminino-2023-SEBRAE-PA.pdf>. Acesso em: 19 jun. 2023.

SEBRAE. **Tendência do Empreendedorismo Feminino 2023**. Disponível em: <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/conteudos/posts/tendencia-do-empresendedorismo-feminino-2023,4883a377c48f4810VgnVCM100000d701210aRCRD>. Acesso em: 19 jun. 2023.